

TEIXEIRA, Anderson Matos. Geopolítica Aérea por Uma Reformulação do Poder Aéreo Brasileiro. Bragança Paulista, SP: FESB, 2007. (IMPRESSO)

RESUMO

Esta obra tem por finalidade demonstrar de que forma o saber da Geografia pode ser aplicado ao Poder Aéreo, através de uma abordagem histórica, desde o domínio do ar e das técnicas de voo pelo homem, com a invenção do balão, passando pela invenção do avião até chegar ao seu uso como arma e sua importância no campo de batalha, presente nas guerras atuais. Apresentando algumas das mais importantes teorias geopolíticas e discutindo sobre a obra de um de seus teóricos mais importantes sobre o poder aéreo, o italiano Giulio Douhet, sua influência na estratégia de guerra e nas ações empreendidas em alguns combates memoráveis, desde a Primeira Guerra Mundial, passando pela Segunda Guerra Mundial, Conflitos Árabe-Israelenses, Guerra do Vietnã, Guerra das Malvinas, até o período atual com a Guerra do Golfo e do Iraque, ilustrando a importância da aviação e da tecnologia empregada por ela na obtenção da vitória. Seguindo, contextualiza o histórico da aviação militar no contexto brasileiro, desde suas ações pioneiras até sua formação dentro das Forças Armadas, tanto da Força Aérea Brasileira, como também a Aviação Naval da Marinha e a Aviação do Exército, identificando suas aeronaves e características de organização. Tendo previamente levantado questões teóricas sobre a geopolítica e suas mais importantes teorias, a formação do Estado e seus elementos constitutivos, transplantados em seguida para o contexto da formação nacional, bem como se estrutura as expressões de poder nacional, será apresentada uma relação entre Geografia e Estudos Estratégicos, tanto como ciência multidisciplinar, como uma abordagem de uso e aplicação militar, onde o Poder Aéreo se insere, chegando a aviação militar brasileira, onde são levantadas algumas questões referentes sobre sua evolução, e seu emprego como arma, o atual estado, os programas de atualização, cenários externos, gerando algumas propostas para um emprego mais racional e econômico da força.